**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2020**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Agência de Fomento de Goiás S/A – **GOIÁSFOMENTO** relativas ao primeiro semestre de **2020** e o ano de **2019**, as quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

O PIB nacional apurado no 1º Semestre de 2020 apresentou redução de **11,4%** quando comparado com o mesmo período de 2019, sendo a maior queda da série histórica, desde 1996. A taxa de investimentos, embora próxima à obtida em igual período, fechou o semestre com **15,0%**, ante a **15,3%** do ano anterior. Essa recessão na economia brasileira é obviamente em face do isolamento social, que afetou a indústria com redução de **12,3%**, de **9,7%** em serviços e, o inverso ocorreu com o agronegócio que cresceu **0,4%,** no comparativo do 2º trimestre em relação ao primeiro de 2020.

Mesmo com a intervenção do poder público federal no estímulo ao crédito, com programas de transferência de renda entre outros, a redução na Formação Bruta de Capital Fixo foi **15%** menor que no segundo trimestre de 2019, isso porque, os recursos financeiros injetados na economia no período de crise, estão sendo utilizados principalmente para capital de giro, ou seja, para a sobrevivência os empreendimentos produtivos, comerciais e de serviços.

Esses fatores explicam os resultados alcançados pela GoiásFomento, mesmo com a adoção de medidas mitigadoras de riscos e de recuperação de crédito e de ativos financeiros.

O lucro financeiro foi menor em **91,4%**, enquanto, por outro lado, as despesas com provisões para operações de crédito foram maiores em **149,4%**, quando comparado com o mesmo período de 2019. A contração nas atividades produtivas era esperado, visto que, não diferentemente das demais atividades financeiras, a GoiásFomento é afetada diretamente pelos reflexos negativos provocados pela recessão econômica.

Em números gerais, quando se compara o primeiro semestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, verifica-se que o número de contratos ativos superou em **59,9%**, e que o saldo em carteira reduziu-se em **0,5%** face aos valores médios desembolsados serem menores que os que estão sendo amortizados nos contratos antigos, enquanto as receitas totais foram **2,8%** menores.

Ao contrário da lógica do mercado de crédito tradicional num cenário de estagnação econômica, a GoiásFomento busca cumprir sua função como instrumento de fomento das atividades produtivas, como foco na microempresa e empresas de pequeno porte, visando, principalmente a geração e, nesse momento, a manutenção de emprego e renda. Alinhada ao planejamento governamental como executora de políticas públicas de fomento às atividades geradoras de riqueza, atua no apoio ao investimento privado, em especial, nas atividades de microcrédito produtivo.

**1. RESULTADOS DO SEMESTRE**

A GoiásFomento vem alcançando resultados positivos sucessivos, fruto das políticas de riscos e de recuperação de ativos que vêm refletindo positivamente nos resultados, demonstrado no balanço que encerrou em 30/06/2020, em relação ao de 30/06/2019. O resultado nesse exercício, embora positivo, foi afetado pelas provisões para operações de crédito adicionais, em face do impacto causado pela pandemia.

O **saldo da provisão para devedores duvidosos** aumentou de **R$ 2,1** para **R$ 5,3 milhões** em 30/06/2019 para 30/06/2020. Com isso, o índice de inadimplência da carteira que encerrou 30/06/2020 **5,2%** contra um índice de **2,1%** no primeiro semestre do ano anterior.

Da mesma forma, o **lucro líquido** apurado no 1º semestre de 2020 foi de **R$ 201 mil** contra **R$ 2,3 milhões** no mesmo período de 2019, ou seja, variação de **91,4%**. Os **ativos totais** quando comparados a data base de 31/12/2019, tiveram um aumento de **15,5%**, face as captações de recursos de repasses através da Caixa Econômica Federal para aplicação no âmbito do PNMPO e do FUNGETUR, enquanto o **patrimônio líquido** aumento de **2,9%**.

Os desembolsos com recursos próprios da **GOIÁSFOMENTO** somaram **R$ 21,2 milhões** em **659** operações de crédito às *microempresas, empresas de pequeno e médio porte*, *microempreendedores individuais* e *autônomos* nesse semestre, ante a um volume desembolsado de **R$ 15 milhões** no mesmo período do ano anterior. Não houve desembolsos nas operações de repasses do **FCO**, **BNDES** e **FINEP**.

O saldo da carteira com risco próprio (Recursos Próprios/FCO/BNDES/FINEP), ao final do 1º Semestre de **2020** ficou em **R$ 103,8 milhões**,com variação de **0,5%** menor em relação a 30/06/2019, contando no final do período com 4.032 contratos ativos contra 2.488 no final do primeiro semestre de 2019. Mesmo com aumento dos contratos ativos, a redução no saldo das carteiras ocorreu por causa das amortizações de operações com valores médios superiores aos que estão sendo desembolsados atualmente.

Por outro lado, o saldo de recursos em **tesouraria** no final de cada período saltou de **R$ 98,4 milhões** para **R$ 140,4 milhões** reforçando a disponibilidade financeira, advinda das captações para repasses da CAIXA ECONÔMICA e do FUNGETUR, variando em **42,7%** maior que em 30/06/2019, enquanto a taxa de rendimento foi **46,7%** menor em relação ao mesmo período de 2019, sendo de **0,28% a.m**. neste semestre contra **0,52% a.m**. no mesmo período do ano anterior.

Os **ativos totais** foram **R$ 41,9 milhões** maiores somando **R$ 281,5 milhões** enquanto o **patrimônio líquido** subiu **4,3%** totalizando **R$ 195,5 milhões** em 30/06/2020 contra **R$ 187,5 milhões** em 30/06/2019, ou seja, ficou **R$ 8,0 milhões** maior.

**2. PERSPECTIVAS**

A **GOIÁSFOMENTO** vem atuando em conjunto com sua jurisdicionante, a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços no âmbito do programa Goiás Empreendedor, com metas ousadas de financiamentos empresariais com foco no microcrédito produtivo orientado. Tendo foco nas políticas governamentais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, vem prospectando parceiros no âmbito governamental e instituições privadas visando ampliação de suas ações de fomento.

Novas modalidades de créditos às microempresas, empresas de pequeno porte e empreendedores individuais vem sendo implantada propiciando maior diversificação no seu portfólio de produtos visando ampliação do atendimento e obtenção de novas fontes de receitas, incluindo ações que visem a prestação de outros serviços financeiros.

Essas medidas asseguram o cumprimento de seus objetivos institucionais respeitada a capacidade financeira e operacional da GoiásFomento com prioridade ao fomento aos micro e pequenos empreendimentos produtivos propiciando aumento do emprego dos fatores de produção com repercussão positiva na economia goiana.

**Agradecimentos**

A Diretoria Executiva apresenta os resultados obtidos no 1º semestre de 2020 destacando o cumprimento das exigências legais aplicáveis às instituições financeiras, na administração profissional esperada das sociedades empresariais focada em seu fortalecimento institucional, empresarial e bancário, zelando por seu patrimônio e valorização de seus colaboradores.

Agradece aos acionistas, clientes, parceiros da iniciativa pública e privada, fornecedores, conselheiros, colaboradores e todos que contribuíram para mais esse semestre de efetivo alcance dos objetivos pelo trabalho realizado nesse período.

Goiânia (GO), 30 de agosto de 2020**.**

# JOSÉ PAULO FÉLIX DE SOUZA LOUREIRO

Presidente do Conselho de Administração

# RIVAEL AGUIAR PEREIRA

Diretor-Presidente

# FERNANDO FRITAS SILVA

Diretor de Operações

# JOSÉ ALVES QUEIROZ

Diretor Administrativo e Financeiro